

## A São Pedro de Piracicaba



GUSTAVO TEIXEIRA

Paulista, nascido na cidade de S. Pedro, em Março de 1881. Escreveu *Ementário*, *Poemas Líricos*, *Último Evangelho* e outras obras assaz estimadas.

Último instante, derradeira imagem  
Nas procissões da sombra em longas filas...  
Era a morte, cerrando-me as pupilas  
No doloroso termo da romagem.

Graças a Deus, a crença era meu pajem  
E buscando-lhe, ansioso, as mãos tranquilas,  
Chorei de gratidão ao pressentí-las,  
Conduzindo-me à luz doutra paisagem.

O' terra de São Pedro, que amo tanto,  
Com que angústias te vi, banhado em pranto,  
Nos supremos e tristes estertores!...

Trabalha e espera sob os céus risonhos,  
Que a morte é vida para os nossos sonhos,  
E paraíso para as nossas dores.



Soneto

HERMES FONTES

Sergipano, nasceu na Vila de Boquim, em 1888, e suicidou-se no Rio de Janeiro aos 26 de Dezembro de 1930. Poeta de grande relevo emocional, deixou firmada sua personalidade literária, tendo publicado *Apoteoses*, *Gênesis*, *Lâmpada Velada* e *Fonte da Mata*, seu último livro.

Sou o lavrador que fêz, rude e bisonho,  
A semementeira luminosa e rara  
Do trigo louro e rútilo do sonho...  
— Sonho lindo que a nada se compara.

Não reparou o labor triste e enfadonho,  
Regou, chorando, a terra que lavrara;  
E de alma ingênua e coração risonho,  
Esperou confiante o sol da seara.

Passados os trabalhos e os tormentos,  
Quando aguardava a messe, jubiloso,  
Numa grande esperança insatisfeita,

Eis que aparecem os arrasamentos,  
E o pobre, desgraçado e desdito,  
Perdeu tudo no instante da colheita.